

ORAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Introdução: Este material que apresento abaixo é uma ajuda para você fazer uma oração comunitária em louvor ao Sagrado Coração de Jesus. Contudo, se você não tem condições de se reunir em comunidade, devido ao distanciamento social provocado pela pandemia que estamos enfrentando, pode utilizá-lo para fazer sua oração pessoal.

Canto: Vinde a mim, se estais aflitos, / vinde a mim! /
Eu vos aliviarei. / Vinde a mim, vinde a mim.

1. Sou o vosso espaço aberto, / de acolhida e de perdão. / Sem querer, até fez certo, / quem abriu meu coração.
2. Sobre a cruz abri os braços, / para em mim vos acolher. / Quero andar os vossos passos / e convosco oferecer.
3. Vinde a mim com amor sincero, / em humilde conversão. / Dia e noite eu vos espero / para dar meu coração.

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Iniciemos este momento de oração comunitária com o Hino e depois o Salmo 94 (95), reconhecendo "o rochedo que nos salva" e a grandeza de seu amor por nós. **Peçamos a graça de ter um coração agradecido e que o nosso coração seja semelhante ao de Cristo.**

Hino

Com os braços na Cruz, meu Redentor,
Abertos me esperai, com o lado aberto,
Manifestos sinais do vosso amor.

Ah! Quem chegasse um dia de mais perto
A ver com os olhos de alma essa ferida
Que o coração nos mostra descoberto!

Esse que por salvar gente perdida,
De tanta piedade quis usar,
Que deu nas suas mãos a própria vida.

A sangue nos quisestes resgatar
De tão cruel e duro cativo,
Vendido fostes Vós por nos comprar.

Padeceste por nós, manso Cordeiro,
Pisado, preso e nu entre ladrões,
Ardendo o fogo posto no madeiro:
Ardam postos no fogo os corações.

SALMO 94 (95)

Ant.: **Exultemos de alegria no Senhor, e com cantos de alegria o celebremos.**

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o rochedo que nos salva!
- Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!
- Na verdade, o Senhor é grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos.

- Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe pertencem:
- O mar é dele, pois foi Ele quem o fez, e a terra firme suas mãos a modelaram.
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
- Porque Ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje sua voz: "Não fecheis os vossos corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia,
- em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras".
- Quarenta anos desgostou-me aquela raça e eu disse: "Eis um povo transviado, seu coração não conheceu os meus caminhos!"
- E por isso lhes jurei na minha ira: "Jamais entrarão no meu repouso prometido!".
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant.: **Exultemos de alegria no Senhor, e com cantos de alegria o celebremos.**

Momento de silêncio e reflexão pessoal

Dirigente: O Salmo 94 (95) pede que os corações não estejam fechados como em Meriba e Massa, no deserto. Peçamos a graça de ter um coração aberto à verdadeira vida, voltado para a vida que Deus quer com Ele e com os demais, a exemplo do coração de Cristo.

Todos: **Oxalá ouvísseis hoje sua voz: não fecheis os vossos corações como em Meriba, como em Massa no deserto.**

Leitura Bíblica: Romanos 8,28-39 - *O amor de Deus se manifesta em Cristo*

Leitor/a 1: Irmãos: ²⁸Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele destinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus destinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

Leitor/a 2: ³¹Depois disto, que nos resta dizer? Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós?

Leitor/a 1: ³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? ³⁶Pois é assim que está escrito: "Por tua causa somos entregues à morte, o dia todo; fomos tidos como ovelhas destinadas ao matadouro".

Leitor/a 2: ³⁷Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ³⁸Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Momento de silêncio e reflexão pessoal

Dirigente: Leiamos com alegria este trecho da obra de São Boaventura que trata do Sagrado Coração de Jesus. *Em vós está a fonte da vida.*

Leitor/a 1: Considera, ó homem redimido, quem é aquele que por tua causa está pregado na cruz, qual a sua dignidade e grandeza. A sua morte dá a vida aos mortos; por sua morte choram o céu e a terra, e fendem-se até as pedras mais duras. Para que, do lado de Cristo morto na cruz, se formasse a Igreja e se cumprisse a Escritura que diz: *Olharão para aquele que transpassaram* (Jo 19,37), a divina Providência permitiu que um dos soldados lhe abrisse com a lança o sagrado lado, de onde jorraram sangue e água. Este é o preço da nossa salvação. Saído daquela fonte divina, isto é, no íntimo do seu Coração, iria dar aos sacramentos da Igreja o poder de conferir a vida da graça, tornando-se para os que já vivem em Cristo bebida da fonte viva *que jorra para a vida eterna* (Jo 4,14).

Leitor/a 2: Levanta-te, pois, tu que amas a Cristo, sê como a pomba que *faz o seu ninho na borda do rochedo* (Jr 48,28), e aí, como o *pássaro que encontrou sua morada* (cf. Sl 83,4), não cesses de estar vigilante; aí esconde como a andorinha os filhos nascidos do casto amor; aí aproxima teus lábios para *beber a água das fontes do Salvador* (cf. Is 12,3). Pois esta é a fonte *que brota no meio do paraíso e, dividida em quatro rios* (cf. Gn 2,10), se derrama nos corações dos fiéis para irrigar e fecundar a terra inteira.

Leitor/a 3: Acorre com vivo desejo a esta fonte de vida e de luz, quem quer que sejas, ó alma consagrada a Deus, e exclama com todas as forças do teu coração: “Ó inefável beleza do Deus altíssimo e puríssimo esplendor da luz eterna, vida que vivifica toda vida, luz que ilumina toda luz e conserva em perpétuo esplendor a multidão dos astros, que desde a primeira aurora resplandecem diante do trono da vossa divindade.

Leitor/a 4: Ó eterno e inacessível, brilhante e suave manancial daquela fonte oculta aos olhos de todos os mortais! Sois profundidade infinita, altura sem limite, amplitude sem medida, pureza sem mancha! De ti procede o rio que *vem trazer alegria à cidade de Deus* (Sl 45,5), para que entre vozes de júbilo e contentamento (cf. Sl 41,5) possamos cantar hinos de louvor ao vosso nome, sabendo por experiência que *em vós está a fonte da vida, e em vossa luz contemplamos a luz* (Sl 35,10).

Preces

Oremos, irmãos e irmãs, a Jesus manso e humilde de coração; peçamos-lhe cheios de confiança:

R. Rei de bondade, tende compaixão de nós!

Jesus Cristo, em quem habita toda a plenitude da divindade,
– fazei-nos participantes da vossa natureza divina. R.

Jesus Cristo, em quem se encontram todos os tesouros da sabedoria e da ciência,
– revelai-nos, pelo ministério da Igreja, a infinita sabedoria de Deus. R.

Jesus Cristo, em quem o Pai colocou toda a sua afeição,
– ensinaí-nos a ouvir fielmente a vossa palavra. R.

Jesus Cristo, de cuja plenitude todos nós recebemos,
– dai-nos sempre e cada vez mais a graça e a verdade do Pai. R.

Jesus Cristo, fonte de vida e santidade,
– tornai-nos santos e puros no amor. R.

(Intenções livres)

Pai nosso

Oração

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, alegrando-nos pela solenidade do Coração do vosso Filho, meditemos as maravilhas de seu amor e possamos receber, desta fonte de vida, uma torrente de graças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Dirigente: Jesus, manso e humilde de coração.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Canto: /Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia!:/

1. Ele é a imagem do Deus invisível, / o Primogênito da criação. / Tudo o que existe foi nele criado, / nele encontramos a redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja seu corpo, / o Primogênito entre os mortais. / Que nele habite a vida mais plena, / foi do agrado de nosso Pai.
3. Reconciliou todas as criaturas, / dando-nos paz pelo sangue da cruz. / Deus nos tirou do império das trevas, / e nos chamou a viver na luz.

Conclusão

O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna. Amém.

São Leopoldo, 19 de junho de 2020

Pe. Raniéri de Araújo Gonçalves, SJ